



# Anais da Assembléia

Nº 125

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1980

ANO VI

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA DA 124ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1980

(Segunda-feira)

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Tadeu Lúcio Machado.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Davi Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nilton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes e Fuad Nacli (57).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

## SESSÃO

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Não há expediente a ser lido.

Encontra-se nesta Casa, o Sr. Gilberto Agibert Filho, que assumirá a cadeira de Deputado na vaga deixada pelo ilustre Deputado Domício Scaramella, em virtude de seu falecimento.

Designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Pinto Dias, Renato Bernardi, Augusto Carneiro, Ruben Valduga e José Tavares, para introduzirem o Sr. Gilberto Agibert Filho, neste plenário.

A Mesa esclarece que o Sr. Gilberto Agibert Filho deixa de prestar o juramento constitucional, por tê-lo feito quando assumiu anteriormente, na qualidade de Suplente.

(É INTRODUZIDO EM PLENÁRIO O SR. GILBERTO AGIBERT FILHO).

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Esta Presidência declara empossado no cargo de Deputado Estadual, o Sr. Gilberto Agibert Filho.

A Mesa declara-o empossado.

Tenho em mãos um requerimento subscrito pelos Srs. Líderes Erondy Silvério, Renato Bernardi, Dácio Leonel e Adalberto Daros.

Sobre este mesmo requerimento, a Mesa esclarece que já era da intenção da Comissão Executiva atender a solicitação do requerimento que passa a ler:

"Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, que a sessão do dia de hoje seja reservada às Lideranças, para as homenagens póstumas ao ex-Deputado DOMÍCIO SCARAMELLA.

Sala das Sessões, em 20 de outubro de 1980.

(aa) ERONDY SILVÉRIO

RENATO BERNARDI

EDILSON ALENCAR

ADALBERTO DAROS"

Em votação o requerimento. — Aprovado.

Em nome da Liderança do PMDB, ocupará a tribuna nesta justa homenagem, o Sr. Deputado Deni Schwartz.

O SR. DENI SCHWARTZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Por delegação da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, assumo a tribuna hoje para uma tarefa bastante difícil, que é prestar homenagem póstuma ao ex-Deputado Domício Scaramella.

Por uma infeliz coincidência, no mesmo momento em que no Movimento Popular no Sudoeste e que reunia cerca de quatro mil pessoas, e que desfaldavam uma faixa na qual se lia, com todas as letras: "Onde estão nossos Deputados? Já estarão amedrontados?"

Por coincidência também, no mesmo dia em que o Parlamento brasileiro se amesquinha, por coincidência um Deputado que viveu talvez o único período de democracia neste País, por coincidência, parece que, envergonhado do que viria a ver no futuro, abandonava esta vida.

Srs. Deputados, tenho a felicidade de ser conterrâneo de Domício Scaramella; tenho a felicidade de ter, no currículo de minha família, o fato de ter sido meu pai adversário político de Domício Scaramella, mas colega na Câmara de Vereadores daquela cidade; nos idos de 1946.

1946, quando o País saía do Estado Novo e acolhia nomes para recomençar a democracia neste País.

E é importante lembrar aqueles tempos. Numa bancada de nove parlamentares, de nove Vereadores, saíam três ilustres parlamentares do futuro, parlamentares estaduais e federais.

E, da bancada eleita em 1946, para a Câmara de Vereadores de União da Vitória, saíram o ex-Deputado Aníbal Curi, o ex-Deputado Federal Antônio Baby e Domício Scaramella.

Cito esses dados, para demonstrar o período de vida que viveu Domício Scaramella. E, pelo seu currículo, nós víamos naquele ilustre companheiro, um homem sempre dedicado à causa política. Um homem que, desde 1946, até 1980, sempre esteve numa posição política.

Lembro também, eu ainda garoto, o clima existente naqueles idos pois Domício Scaramella, no comando do seu querido PTB, tinha ao lado da loja do meu pai, a sede do seu Partido; sede numa cidade do interior; partido constituído como os outros também o eram, e estabelecidos com endereço fixo, porque naquele tempo, realmente, os partidos eram partidos.

E foi ali, naquela vizinhança, eu como balconista a administrar a atividade de homens como Domício, como Antônio Baby é que talvez no meu sangue tenha surgido algo de político.

Mantínham a sua sede, promoviam palestras independente do fato se estávamos ou não em época de política. E hoje, revendo aquele passado, a gente realmente sente como os tempos mudaram.

Lembro que, em 1946, Domício era eleito Vereador de União da Vitória, numa coligação então com o PSD, e cerca de dois meses depois da posse naquela Câmara, e depois da posse do prefeito, já Domício Scaramella rompia com o Prefeito, a bancada do PTB rompia com o prefeito, porque Moysés Lupion, aqui na Capital, começava dar mostras do que viria a ser. E, na sua fidelidade ao trabalhismo, Domício Scaramella e o seu Partido rompiam com o governante de então, de União da Vitória.

Nas eleições seguintes, Domício é eleito Prefeito Municipal, e ainda me foi dada a oportunidade de ver quem rodeava Domício Scaramella, os homens simples que ao lado de onde eu morava se achegavam ao Diretório do seu Partido, e ele atendendo-os com a máxima dedicação.

Não adiantou a propaganda intensiva em tentar demonstrar que Domício Scaramella se tratava de um homem sem muitas letras. Juntaram-se contra ele, inclusive praticamente todos os profissionais liberais da minha cidade, todas as pessoas que pensavam poder derrotá-lo, e o povo, através de Domício, chegou à Prefeitura.

A partir de então, sempre tivemos como representante aqui na Assembléia, ou como, novamente, Prefeito Municipal de União da Vitória, Domício Scaramella a comandar a política daquela cidade.

União da Vitória é uma cidade com faculdades. Uma cidade que forma dezenas de jovens profissionais liberais por ano, que se constituiu, inclusive para mim, até há algum tempo, um mistério. Qual a força que fazia um homem que se orgulhava dizer não tem cursos; qual a força desse homem numa cidade onde milhares de profissionais liberais existem?

Qual a força desse homem simples e humilde que levava a liderar incontestemente não só União da Vitória, mas toda uma região. Qual a força que tinha esse homem, qual o carisma que possuía esse homem, que com palavras simples conquistava inclusive eleitorados chamados de elite, como o da própria Capital?

Qual a força desse homem que, sendo Prefeito de União da Vitória, empana a Revolução de 1964, tendo de enfrentar calúnias e mais calúnias?

Qual foi a força desse homem que o fez enfrentando a todos, conseguiu sobreviver quando inclusive os chamados para que prestassem depoimentos nos quartéis de União da Vitória eram frequentes?

Tentaram fazê-lo passar por subversivo; nada conseguiram. Tentaram fazê-lo passar por corrupto; nada provaram. E hoje, quando todo o Paraná sente a sua falta, e não só o Paraná, porque Domício Scaramella através do seu carisma, inclusive também tinha seus votos, seu eleitorado até em Santa Catarina, onde influenciava as eleições.

Hoje, quando o Paraná e parte de Santa Catarina sentem a sua falta, nós todos deveríamos meditar no seu exemplo.

Na última semana ainda um professor argentino, num artigo da revista VEJA, procura demonstrar o valor e a obra da Oposição brasileira, nas conquistas recentes no rumo da democratização. E classifica inclusive a Oposição, uma oposição menos coerente, uma oposição que combate, mas que na verdade procura é chegar no Poder, inclusive se associando com os poderosos.

No outro extremo, diz o professor argentino, está a Oposição maximalista, no seu rotular, oposição essa que não dialoga. E no meio uma Oposição consciente, que ele chama de oposição democrática, aquela que não teme o diálogo, aquela que dialoga sem se vender, que dialoga sem se comprometer, e quando li esse artigo, lembrei-me de Domício Scaramella.

Hoje, agora, nos últimos tempos, já não no meu Partido, por ter voltado pela sua fidelidade à causa trabalhista, ao seu Partido Trabalhista Brasileiro. Lembrei-me, porque Domício dialogou com Lupion e não se vendeu para Lupion; Domício apoiou Bento e não concordou com Bento. E quantas coisas

desagradáveis aconteciam naquele governo.

Domício dialogou, inclusive com o atual Governador, e não se furtava de dialogar, e eu nunca ouvi de companheiro, não de adversário, alguém que pusesse em dúvida a fidelidade oposicionista de Domício Scaramella.

Por isso, Srs. Deputados, com muita honra, aceitei a incumbência de prestar essa homenagem ao nosso querido ex-companheiro de Partido, mas nosso querido companheiro de todas as horas, e principalmente, o amigo de todos. Nele eu acredito que possamos tirar o exemplo. O homem não letrado, o homem simples, o homem que atendia a todos, sem quaisquer diferenças, o homem que dialogava sem nunca ter se comprometido, o homem que passou a Revolução, quando se tentou inclusive enquadrá-lo, cassá-lo, prendê-lo, esse homem chega ao final da vida, e Deus talvez o queira assim, no momento certo.

Talvez tenha dedicado a vida exatamente quando o Parlamento mais aviltado está em toda a História desse País, chega ao final da vida no momento em que os professores, reunidos por aclamação, rejeitam a presença dos Parlamentares em suas assembleias.

Chega ao final da vida, exatamente no momento em que nós, Deputados, somos obrigados a ler, como lemos em Francisco Beltrão, faixas em que chama o Deputado de um homem covarde. Faixas em que perguntam onde estão os Deputados.

Chega ao final da vida quando a classe política chega ao seu mais baixo poder. Chega ao final da vida, quando o próprio Legislativo, de mãos beijadas, entrega aos poderosos até aquilo que é sagrado, que são suas prerrogativas.

Dia 14 de outubro, por uma feliz ou infeliz coincidência, talvez seja feliz para que Domício não tenha que ver o que ocorrerá daqui para frente, com um Parlamento vilipendiado, um Parlamento sem poder.

Ele esteve no auge, viu descer, mas espero que não ocorra, que lá do céu, ele precise ver, descer o Parlamento mais ainda; ele que foi um grande Parlamentar, um grande líder, e que na verdade deixa um exemplo para todos nós.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Em nome da Liderança do PDS, ocupará a tribuna o nobre Deputado Aírton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A Liderança do meu Partido incumbiu-me de, nesta hora em que temos já um reencontro com um passo recente porém pródigo de boas ações, de prestar, em nome do Partido Democrático Social, esta homenagem póstuma a Domício Scaramella.

Talvez seja lugar-comum, mas cabe perfeitamente, neste momento; com a morte de Domício, esta Casa fica um pouco mais pobre; esta Casa perde um daqueles lutadores que na sua função, como membro da Comissão Executiva e na sua função como Parlamentar, sempre soube se servir da tribuna para pregações justas, humanas, democráticas e arraigadas de um profundo sentimento político.

Os trinta anos de militância política de Domício Scaramella, significam uma faceta dentro da História Política do Paraná, sobretudo nesta hora em que os ideológicos não são muitos; nesta hora em que aos próprios partidos políticos falta consistência doutrinária; nesta hora e muito recentemente, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Paraná inteiro teve diante de si a oportunidade de constatar que mesmo não sendo muitos, ainda existem aqueles que ideologicamente se filiam à determinadas legendas partidárias, colocando a consciência política acima de qualquer outra manifestação.

E, quando o Brasil sofreu a reforma partidária, uma das primeiras manifestações de adesão, de integração ao Partido Trabalhista Brasileiro, foi exatamente do Deputado Domício

Scaramella.

Isto para nós, políticos, tem um valor extraordinário, transcende a análise que se possa fazer até com maior profundidade, para nos conduzir à conclusão de que o partido político deve ser o catalisador dos homens com idéias próprias, com personalidade própria e que com condição eleitoral desenvolvem a sua atividade.

Foi talvez este o momento da vida de Domício Scaramella que deva ser, em minha opinião, lembrado com muita ênfase, porque talvez fosse melhor eleitoralmente, para o Deputado Domício Scaramella, sua permanência já num partido forte e em crescimento, como o partido que o agasalhou anteriormente. No entanto, entre as benesses possíveis, entre os dividendos eleitorais possíveis da agenda maior, Domício fez a opção de sua ideologia; Domício fez a opção da sua consciência política; Domício, em nenhum momento, transigiu com a sua formação política pessoal e aderiu ao partido liderado outrora pelo homem que todos os anos recebia a sua veneração da tribuna desta Casa.

E aqui na Assembléia Legislativa, Domício significou para todos nós e quem sabe especialmente para nós jovens, como este Parlamentar, a escola de alguém que colocou em seus atos, muita retidão; de alguém que buscou medir, sopesar, toda a sua conduta, para poder oferecer um exemplo e para poder servir como um parâmetro para os demais Srs. Deputados.

O Sr. Gabriel Manoel — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Deputado Airton Cordeiro, eu vejo Vossa Excelência falar em Domício Scaramella, e fico assim ligeiramente desvanecido, porque Vossa Excelência como jovem político, homem afeito às causas paranistas, homem que está lutando pelo bem do Paraná; vejo em nós, os remanescentes do Partido Trabalhista Brasileiro onde nascemos, onde convivemos e onde por questões óbvias não pertencemos a este partido mais. E quero agradecer a Vossa Excelência, porque esta homenagem a Domício Scaramella que faz hoje, também nos toca. Também nos mexe nas entranhas, também nos sensibiliza. Porque nós pertencemos ao Partido Trabalhista Brasileiro. E veja Vossa Excelência, por ironia do destino, um homem como Domício Scaramella, homem que não queria outra coisa a não ser as coisas colocadas em seus devidos lugares; um homem que apesar de sempre pertencer à Oposição, sempre dedicou uma grande amizade ao Governador Ney Braga. E é neste instante que estas homenagens a Domício Scaramella, eu queria também nesta pálida e modesta participação, fazer de suas palavras, as minhas, de um homem que também pertenceu ao Partido Trabalhista Brasileiro. E de um homem que soube admirar Domício, muitas vezes contrariando a sua conduta reta, a sua conduta de oposição, a bem do povo a bem dos humildes.

Então Vossa Excelência tem os nossos parabéns.

Como Vice-Líder da nossa bancada, queria que sinceramente, o meu ex-companheiro de partido, o Domício, amigo de todos, tivesse este pronunciamento, e tivesse esta homenagem justa que Vossa Excelência faz hoje.

E para nós, que hoje pertencemos ao mesmo partido, é uma honraria ver Vossa Excelência defendendo o homem que foi companheiro de Getúlio Vargas, foi companheiro, do glorioso Partido Trabalhista Brasileiro, em que nós tivemos a honra e com amizade, a satisfação de fazer parte.

Vossa Excelência hoje, Deputado Airton Cordeiro, me rece o nosso muito obrigado.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Eu é que agradeço, nobre Deputado Gabriel Manoel, pelo aparte que Vossa Excelência incorpora a este pronunciamento. O aparte de Vossa Excelência sem dúvida é de grande valia, pela experiência que tem e pela convivência bastante longa que teve nesta Casa,

com o Deputado Domício Scaramella.

Tenho também justo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a destacar que na existência política de Domício Scaramella, dois mandatos marcaram com timbre muito especial, a sua vida político-partidária; a vereança e o exercício da Prefeitura Municipal de União da Vitória. E talvez por ter sido vereador e prefeito, por ter sofrido na carne as dificuldades de um município pequeno, é que, Domício, sempre procurou valorizar aqueles que o procuravam e aqueles que vinham do interior em busca de uma palavra ou de um gesto de apoio nesta Casa de Leis.

Enfim, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós estamos aqui realmente tristes. Tristes, porque diminuídos um pouco pela perda de Domício Scaramella.

Mas ao mesmo tempo confiantes e otimistas. A nossa confiança e o nosso otimismo, volta-se para os exemplos que Domício deu, como deputado estadual, como político, como parlamentar. E pela serenidade que sempre colocou em todas as suas atuações. Homem de oposição, tenho a convicção que Domício sempre abominou o radicalismo; homem de oposição, sempre teve a grandeza de definir muito bem a sua participação não só nos processos de votação desta Casa, mas como nas áreas em que o político deveria participar de assuntos maiores em que verifica um referencial da sua política no Estado do Paraná.

Por essas razões e por outras tantas, poderiam ser aduzidas, é que, nós estamos, em nome do PDS, prestando a nossa homenagem ao Deputado Domício Scaramella.

Que a sua existência possa significar para os mais jovens e, sobretudo, para a geração de hoje, que precisa de atuação política, possa significar um exemplo, porque a sua existência, não tenho dúvidas, foi profundamente edificante.

O PDS, neste momento, homenageia com tristeza, pela morte, e com alegria pelo exemplo que deu em vida o Deputado Domício Scaramella.

O Sr. Luiz Alberto Oliveira — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Quero associar-me também — Vossa Excelência já fez o discurso em nome da nossa bancada, o PDS, — mas tenho um motivo e uma razão peculiar a mim, para associar-me a Vossa Excelência e à manifestação que Vossa Excelência fez tão bem, em nome da nossa bancada.

É que, aprendi a respeitar e admirar o Deputado Domício Scaramella, em razão da vizinhança política que tínhamos da região Sul e Sudoeste.

E quero crer que esta é uma homenagem não pelo passamento de um político, mas uma homenagem a um político; um político que soube exercer o seu mandato com altruísmo e dignidade, que deixa à sua família, um nome de um homem honrado e que passou pelo exercício da vida pública e sempre soube se conduzir com dignidade.

E no momento em que nós verificamos que a classe política do Brasil anda tão amesquinhada, tão incompreendida, quantas e quantas vezes nós verificamos que o político, especialmente nestes últimos anos, vem sofrendo tantas acusações infundadas, é hora de nós lembrarmos que no Paraná e que no Brasil há homens como Domício Scaramella, que viveu a sua vida para servir com altruísmo aos ideais do Partido que defendia, e com dedicação ao povo que lhe delegara os mandatos.

Minhas congratulações a Vossa Excelência pelo pronunciamento e o pesar também pessoal dos homens que representam, pelo passamento de Domício Scaramella, que já não terá mais aqui a sua presença física, mas seu exemplo há de ficar como um dos pontos altos do Parlamento Estadual.

Muito obrigado.

O SR. AIRTON CORDEIRO — O agradecimento é meu Depu-

tado Luiz Alberto Martins Oliveira, pelo aparte de Vossa Excelência e pelo perfil que Vossa Excelência também traça com muita lucidez, do Deputado Domício Scaramella.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Ocupará a tribuna, em nome do Partido Popular, o nobre Deputado Edilson Alencar.

O SR. EDILSON ALENCAR — Sr. Presidente, Srs. Deputados. É com pesar que, em nome do Partido Popular, assumo a tribuna para me associar às homenagens póstumas a Domício Scaramella.

Falar de Domício Scaramella para mim não é muito fácil, Sr. Presidente.

Conheci-o aqui nesta Casa, nas lides parlamentares. De sua vida tive notícias de que honrara todas as posições políticas por ele adquiridas através da soberania popular.

Conheci Domício Scaramella neste Poder, sempre tratando com seriedade, com dignidade, com fidelidade, todos os problemas do seu povo.

Conheci Domício Scaramella, nesta tribuna, fazendo as homenagens, todos os anos, ao estadista Getúlio Vargas, falando do trabalhismo e defendendo o trabalhador.

Conheci Domício Scaramella, nesta Casa, tratando dos problemas públicos, com altivez, fazendo-nos portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, um dos seus grandes admiradores, pela sua postura, pelo seu caráter, pela sua lealdade.

Por esta razão, o Partido Popular associa-se às justas homenagens que são prestadas àquele grande brasileiro que tinha em sua mente e em seu coração o desejo de fazer de seu Partido Trabalhista Brasileiro um grande partido neste Estado.

E o PTB, portanto, perde um dos seus mais ativos, um dos seus maiores expoentes, neste Estado.

O Partido Popular, Sr. Presidente, Srs. Deputados, através de seus integrantes nesta Casa, procurará imitar os exemplos dignificantes daquele Deputado que honrou e enalteceu este Poder.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — (Tércio Albuquerque) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Adalberto Daros, Líder do

Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. ADALBERTO DAROS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Tive a oportunidade de, a pedido do Deputado Domício Scaramella, no dia 02 de outubro passado, ler uma homenagem que Sua Excelência pretendia prestar e que o fez, através de minha pessoa, ao 50º aniversário da Revolução de 1.930.

Não é necessário que, nesta oportunidade, eu fale das qualidades de Domício Scaramella; que eu diga da sua honestidade, eu coloque aos Senhores, do bom homem que eu aprendi a conhecer.

Mas, me sinto realizado em poder ter sido o último a falar em seu nome, a seu pedido, desta tribuna.

Eu quero agradecer as colocações aqui feitas. Demonstrando que o meu companheiro de Partido, Deputado Domício Scaramella, soube, como foi bem colocado aqui, honrar, antes de mais nada, as suas posições e o seu nome. E acho que devo também, agradecer as manifestações aqui colocadas nesta sessão, em homenagem à sua memória, agradecer em nome de sua família também, família que ele soube honrar, povo da sua região que ele soube honrar, povo do Paraná que ele soube honrar. Enfim, todos aqueles que conviveram com o meu companheiro e nosso companheiro, Deputado Domício Scaramella.

Conheceram-no bem, viram o que realmente Domício foi.

Assim sendo, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, quero, em nome da sua Comissão Diretora Regional, em meu nome pessoal, agradecer as palavras aqui colocadas, dizer aos Srs. que o nosso companheiro Domício Scaramella morreu, todavia, o seu ideal não morrerá nunca. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para amanhã, dia 21, terça-feira, destinada à

Eleição do 2.º Secretário da Mesa Executiva.

Levanta-se a sessão.